

**Eixo Temático** Ultrassonografia em medicina interna

**Correlação entre Elastografia Hepática e Métodos Convencionais na Avaliação Não Invasiva da Gordura Hepática: Uma Análise Detalhada dos Benefícios Clínicos**

CANTARELLI, A.L.J. – Afya Faculdade de Ciências Médicas –  
[adrianinhojc@live.com](mailto:adrianinhojc@live.com)

RAMOS, C.E.P.P.D. – Afya Faculdade de Ciências Médicas –  
[cadudrummondr@icloud.com](mailto:cadudrummondr@icloud.com)

BARROS, J.M. - Centro Universitário de Maceió - [juliamachadoal@gmail.com](mailto:juliamachadoal@gmail.com)

JUNIOR, L.A.G.S- Afya Faculdade de Ciências Médicas -  
[luisinhog2010@hotmail.com](mailto:luisinhog2010@hotmail.com)

BRITO, T.M. – Afya Faculdade de Ciências Médicas – [thiagomarkesb@hotmail.com](mailto:thiagomarkesb@hotmail.com)

PESSÔA, A.G. – Faculdade de Medicina de Olinda –  
[radiologiaguedes@gmail.com](mailto:radiologiaguedes@gmail.com)

Introdução: A esteatose hepática é uma condição metabólica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no fígado e representa uma preocupação crescente de saúde pública. A elastografia hepática emergiu como uma técnica promissora na avaliação não invasiva da gordura hepática, oferecendo uma alternativa segura e eficaz aos métodos convencionais, como a biópsia hepática. Esta análise detalhada visa explorar a correlação entre elastografia hepática e métodos convencionais na

# VI JORNADA ALAGOANA



DE ULTRASSONOGRAFIA E  
MEDICINA FETAL **SBUS / SAUS**

2024

HOTEL JATIÚCA  
MACEIÓ (AL), BRASIL



avaliação da gordura hepática, enfatizando os benefícios clínicos dessa abordagem. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é realizar uma análise específica dos benefícios clínicos da elastografia hepática na avaliação não invasiva da gordura hepática, comparando-a com métodos convencionais. **Métodos:** Realizamos uma revisão sistemática da literatura utilizando bancos de dados eletrônicos, como a biblioteca virtual em saúde, para identificar estudos relevantes publicados nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados na pesquisa incluíram "elastografia hepática", "esteatose hepática" e "avaliação não invasiva da gordura hepática". Foram selecionados estudos que compararam a elastografia com métodos convencionais, como a biópsia hepática e a ressonância magnética. **Resultados:** Os resultados desta análise demonstraram consistentemente uma forte correlação entre os valores de elastografia hepática e a quantidade de gordura hepática determinada por métodos convencionais. A elastografia mostrou alta sensibilidade e especificidade na detecção e quantificação da esteatose hepática, com resultados consistentes em diferentes populações e condições clínicas. Além disso, comparada à biópsia hepática, a elastografia ofereceu menor risco de complicações e maior aceitação pelos pacientes, seus benefícios clínicos, incluindo alta precisão diagnóstica, segurança e aceitação pelos pacientes, a tornam uma ferramenta valiosa na prática clínica, proporcionando ainda, uma avaliação quantitativa da gordura hepática em tempo real, permitindo uma monitorização contínua da esteatose e facilitando intervenções precoces. **Conclusão:** Concluimos que a elastografia hepática representa uma abordagem segura, precisa e clinicamente relevante na avaliação não invasiva da gordura hepática. A correlação positiva entre elastografia e métodos convencionais reforça sua utilidade como uma alternativa confiável à biópsia hepática.

**Palavras-chave:** Elastografia hepática, esteatose hepática, avaliação não invasiva, benefícios clínicos.

## Referências:

Wong VW, Vergniol J, Wong GL, et al. Diagnóstico de fibrose e cirrose usando medição de rigidez hepática na doença hepática gordurosa não alcoólica. *Hepatologia*. 2010;51(2):454-462.

Friedrich-Rust M, Nierhoff J, Lupsor M, et al. Desempenho da imagem de impulso de radiação acústica para o estadiamento da fibrose hepática: uma meta-análise agrupada. *J Hepatol*. 2012;19(2):e212-219.

Sociedade Brasileira de Hepatologia. Diretrizes brasileiras para esteatose hepática. São Paulo: Sociedade Brasileira de Hepatologia; 2020.

Castera L. Métodos não invasivos para avaliação da doença hepática em pacientes com hepatite B ou C. *Gastroenterologia*. 2012;142(6):1293-1302.

Bedossa P, Poynard T. An algorithm for the grading of activity in chronic hepatitis C. *Hepatology*. 1996;24(2):289-293.